

CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XXIII | 812 | DEZ 2022 | JAN 2023

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

EDIÇÃO RETROSPECTIVA 2022

UM ANO DE CONQUISTAS 4.0

Um total de 58 itens da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 foram atendidos ou estão em andamento. O balanço promissor reforça o papel da Firjan como articuladora de políticas públicas do país

ENTREVISTA

Presidente da Firjan, Eduardo Eugenio avalia as perspectivas para 2023

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Relembre a mobilização em torno da Campanha Firjan Sesi Solidariedade – SOS Petrópolis



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI Cultura
- Casa Firjan

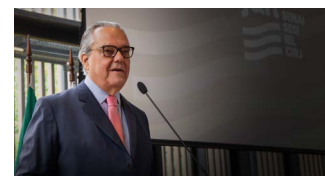
Atualize-se
Participe
Compartilhe

CARTA DA INDÚSTRIA



22

MATÉRIA DE CAPA
CONQUISTAS 2022



6

ENTREVISTA
PRESIDENTE DA FIRJAN, EDUARDO
EUGENIO GOUVÊA VIEIRA



10

ARTICULAÇÃO
PELO RIO, PELO BRASIL



12

RESPONSABILIDADE SOCIAL
SOS SOLIDARIEDADE



14

REGIONAIS
EM PROL DA ECONOMIA LOCAL

CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação da Firjan

Presidente:
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente em exercício:
Luiz César Caetano

1º Vice-presidente CIRJ:
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan:
Carlos Erane de Aguiar

2º Vice-presidente CIRJ:
Raul Eduardo David de Sanson

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:
João Paulo Alcantara Gomes

Diretor executivo Firjan SENAI SESI:
Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídica:
Gisela Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos:
Luciana de Sá

Diretor de Gestão de Pessoas:
Guilherme Cavalieri

Gerente Geral de Comunicação:
Karla de Melo

Gerente de Imprensa e Conteúdo:
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:
Paulo Filgueiras (MTB 9122/MG)

Fotografia: Paula Johas e Vinícius Magalhães

Projeto Gráfico:
Patrícia Mendonça Lima

Editada pela Insight Comunicação
Editor Geral: Luiz Cesar Faro
Editora Executiva: Sílvia Noronha
Redação: Andréa Shad e Paula Pires
Revisão: Geraldo Pereira
Design e Diagramação:
Marcelo Pires

Firjan
Avenida Graça Aranha 1
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:
cartadaindustria@firjan.com.br



DEVER CUMPRIDO

Esta edição da Carta da Indústria é especial: traz uma retrospectiva das principais ações da Firjan ao longo de 2022, ano em que a primeira representação industrial no Brasil celebrou seus 195 anos. Para apontar as perspectivas para 2023, o nosso entrevistado é o presidente da federação, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (págs. 6 a 9).

Ao chegar ao final deste ano, a sensação é a de dever cumprido. A Firjan atuou intensamente em prol de uma economia cada vez mais competitiva para o Rio e para o Brasil. Para isso, elaborou estudos e notas técnicas e protagonizou a defesa dos pleitos de interesse da indústria. Na matéria de capa (págs. 22 a 27), confirma como a Firjan atuou em diversas frentes, obteve conquistas e ainda lançou uma nova agenda de política industrial do empresário fluminense com propostas nas esferas federal e estadual. O documento "Propostas Firjan para um Brasil 4.0", formatado por cerca de 600 industriais de diversos setores e regiões do estado, ofereceu posicionamentos-chave a respeito de fatores críticos à elevação da competitividade empresarial e à promoção do crescimento econômico.

Para promover toda essa articulação, a federação recebeu, ao longo do ano, diversas autoridades, estimulando diálogos em prol da indústria (págs. 10 e 11). Uma das iniciativas resultou no lançamento do "Manifesto de Combate ao Brasil Illegal", contra os prejuízos gerados pela pirataria e outros crimes.

Também nesta edição, vamos recordar todas as ações de resposta aos impactos da tragédia que se abateu sobre o município de Petrópolis, na Região Serrana, no âmbito da campanha Firjan SESI Solidariedade – SOS Petrópolis, onde a federação recebeu a Medalha Mérito da Defesa Civil por todos os esforços empreendidos.

Confira ainda as principais ações dos setores e dos sindicatos em 2022 (págs. 18 a 21). O leitor encontrará também um balanço das principais realizações da Firjan SENAI SESI; das iniciativas ligadas à inovação, das ações para estimular os negócios, entre muitas outras. Por fim, a Carta da Indústria parabeniza as grandes aniversariantes do ano: a Firjan SENAI (80 anos, em janeiro), a Firjan SENAI SESI Pádua (15 anos, em março), a Firjan SENAI SESI Vicente de Carvalho (70 anos, em novembro) e a Firjan Serrana (30 anos, também em novembro).

Boas festas e até 2023!



Onde tem
desenvolvimento,
tem indústria.

Onde tem indústria,
tem Firjan SENAI.

A indústria está em constante evolução, abraçando novos desafios, tecnologias e modelos de negócio. E claro, a Firjan SENAI faz parte desse movimento, conduzindo a indústria para o futuro com educação profissional de excelência e estímulo à inovação.

Formamos profissionais altamente qualificados para diferentes setores industriais, integrando a teoria da sala de aula com a prática intensiva em oficinas, laboratórios e *FabLabs* exclusivos.

Oferecemos ainda soluções essenciais para uma indústria cada vez mais forte, atualizada e competitiva por meio dos nossos Institutos e Núcleos de Tecnologia e Inovação.

A Firjan SENAI movimenta a indústria fluminense, que movimenta o desenvolvimento do estado do Rio e do Brasil.

 firjansenai.com.br

Firjan SENAI


EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

"O MUNDO REDESCOBRIU A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA"

O ano de 2023 começa com mudanças de interlocutores no campo político, como no governo federal, no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa. E antes mesmo do primeiro turno das eleições, a Firjan já tinha preparado suas principais propostas, consolidadas na Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0. Para o presidente da federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, trata-se de um momento no qual o setor industrial representa uma grande âncora para a retomada do crescimento, depois de duas guerras – uma contra o coronavírus e a da Ucrânia – que despertaram a necessidade de se depender menos de longas cadeias produtivas. "O mundo redescobriu a importância da indústria", garante.

CI: Que agendas a Firjan irá trabalhar nos executivos e legislativos federal e estadual, a partir de 2023?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Antes mesmo do primeiro turno das eleições lançamos a Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0. Foi uma contribuição do empresariado fluminense ao planejamento de políticas públicas para os governos federal e estadual, para aumentar a produtividade do setor industrial. Diante de duas guerras, a contra o coronavírus e a da Ucrânia, que despertaram o planeta para a necessidade de menor dependência de longas cadeias produtivas, o mundo redescobriu a importância da indústria. E indústria produtiva é sinônimo de economia forte. O setor industrial representa uma grande âncora para a retomada do crescimento.

CI: Que propostas o sr. destaca neste sentido?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: A indústria 4.0 precisa de um Brasil 4.0. E um dos primeiros passos para que isso ocorra é a recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, uma das 62 propostas

de abrangência nacional apresentadas em nossa agenda. O aumento de importância da indústria recomenda, naturalmente, um foco maior na política industrial, para fomentar setores estratégicos e fortalecer a competitividade industrial. Isso se torna imprescindível para reduzir o risco da dependência em relação às longas cadeias globais, em particular as responsáveis por insumos-base da produção industrial. Com a volta desse Ministério, teremos um olhar da indústria com essa preocupação. O mesmo acontece com relação a outras pautas estratégicas, como a reforma tributária.

CI: Falando em reformas, quais a Firjan eleger como prioritárias? E quais as propostas para cada uma?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Defendemos a aprovação de uma reforma tributária que altere o imposto sobre o consumo, transfira a tributação para o destino, simplifique o sistema e equalize a carga entre os setores econômicos. Também é importante avançar na reforma trabalhista, de forma a adequar nossa legislação aos

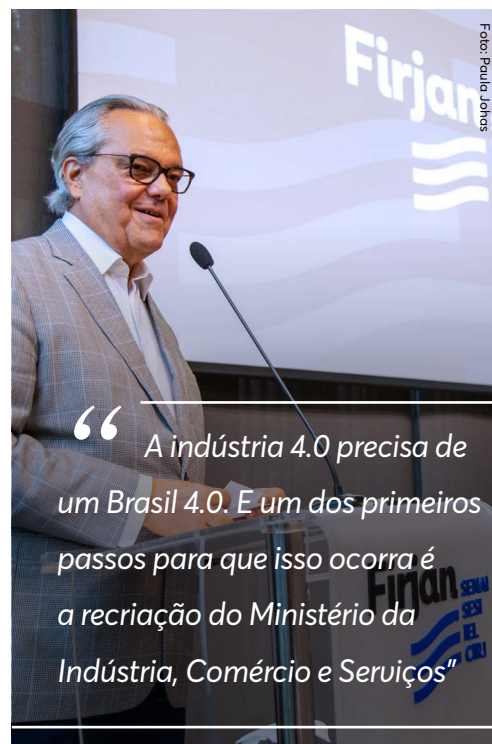
novos parâmetros econômicos, tecnológicos e sociais que surgiram nos últimos anos. Outra reforma da maior importância é a administrativa, para melhorar efetivamente a alocação dos gastos públicos, além de racionalizar as despesas nos três poderes de todas as esferas de governo.

CI: O governo federal é um grande indutor de obras de infraestrutura, que são de grande estímulo a diversos setores industriais. Que pautas a Firjan aponta como mais relevantes?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Cito principalmente duas. Uma delas é em infraestrutura ferroviária: a construção da EF-118, tendo como trecho prioritário a ligação do Porto do Açú com a Estrada de Ferro Vitória a Minas. Trata-se de uma iniciativa da maior importância não só para o estado do Rio, mas para o Brasil. O porto de Santos já está saturado, e o de Vitória também com grande utilização, o que leva à necessidade de outra alternativa para escoamento da produção. O Açú está conectado com o mundo, mas não totalmente com o Brasil. Possui uma área de distrito industrial enorme, pré-licenciada, e pode receber várias indústrias. Pensando estrategicamente no setor de petróleo e gás, por exemplo, isso representa oportunidades para exploração e produção e também para o restante da cadeia, como no caso de fertilizantes e petroquímica. Outra proposta é uma concessão conjunta dos aeroportos internacionais Tom Jobim e Santos Dumont, considerando o sistema multiaerportos existente e garantindo o fortalecimento do hub aéreo internacional fluminense. Se isso não for feito haverá uma concorrência predatória que prejudicará sensivelmente o chamado Aeroporto do Galeão, comprometendo de forma drástica o fluxo de cargas para o estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, um estudo da Firjan apontou que o Modelo Rio pode propiciar ao estado um acréscimo de 0,6% em seu PIB por ano, ou R\$ 4,5 bilhões.

CI: Por falar em concorrência, qual será a atuação da Firjan em apoio às micro, pequenas e médias empresas?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Vamos continuar atuando pela criação de linhas de crédito específicas para essas empresas e também buscando ampliar o alcance das linhas já existentes, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o Pronampe, e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito, o PEAC. Defendemos, por exemplo, a maior participação do BNDES no fomento a esse importantíssimo segmento empresarial. Ao mesmo tempo, buscaremos mecanismos que levem a um aporte constante de fundos garantidores, já que as MPMEs muitas vezes não possuem as garantidas necessárias para terem acesso a recursos. Mas além de crédito são necessários também mecanismos que levem a menos burocracia. O que conseguimos durante a pandemia do coronavírus foi mui-



“ A indústria 4.0 precisa de um Brasil 4.0. E um dos primeiros passos para que isso ocorra é a recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços ”

to importante, e precisa ser ampliado. E ano passado lançamos o Projeto Firjan da Pequena Empresa, com três pilares: Portal Firjan das Pequenas Empresas, Núcleo de Atendimento às pequenas Empresas e parcerias para apoiar o crescimento dos negócios. Trata-se de uma das prioridades de nossa atuação.

CI: Especificamente no estado do Rio, o que o sr. destaca na atuação futura da Firjan?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: A exemplo do que faremos a nível federal, defendemos o fomento a setores estratégicos, de modo a fortalecer a competitividade industrial e reduzir o risco da dependência em relação às longas cadeias globais, em particular a agroindústria e os responsáveis por insumos-base da produção industrial de nosso estado.

CI: E por onde passaria a atração de novas indústrias?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: É importante, por exemplo, assumir o compromisso com a segurança jurídica, de forma que alterações legais não se apliquem a direitos adquiridos no passado, como ocorreu com a Linha Amarela e com o Fundo Orçamentário Temporário. Precisamos dar tranquilidade às empresas que já estão em território fluminense e atrair novos investimentos, para gerar mais empregos, renda e desenvolvimento econômico social em nosso estado.

CI: O estado do Rio é o maior produtor nacional de petróleo e gás. O que contempla a atuação da Firjan especificamente para esse mercado?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Defendemos a estruturação de uma política industrial de estado para fomentar o aproveitamento das competências dos mercados de petróleo e gás e seus encadeamentos produtivos, incluindo os segmentos de refino,

petroquímica e fertilizantes. Precisamos de uma estrutura sólida de governança para desenho e implementação dessa política, bem como a definição de portal de interlocução único, onde as empresas que estão inseridas como compradoras ou fornecedoras do mercado de petróleo e gás possam tratar quaisquer assuntos, processos e/ou registros junto às esferas de governo de maneira coordenada, por exemplo. Mas a Firjan irá atuar de forma mais ampla, contemplando também uma agenda da maior importância que é a da transição energética. Vamos, por exemplo, articular com o governo federal o desenvolvimento de dispositivos legais para regulamentar e estimular fontes renováveis como a eólica offshore e o hidrogênio verde. Nosso estado tem grande potencial para o desenvolvimento dessas fontes e a existência de marcos legais viabiliza a construção dos novos empreendimentos. Também consideramos imprescindível que seja estruturado um Mercado de Carbono estadual voluntário e conectado a outras iniciativas, criando oportunidades de geração e comercialização de créditos de carbono no estado do Rio de Janeiro.

CI: A inovação também está entre as pautas prioritárias da Firjan no estado do Rio?

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira: Sem dúvida. Temos como proposta a criação de um Fórum Estratégico de Inovação para formulação de políticas públicas de inovação, ligado diretamente ao governador e com participação das universidades, entidades representativas e empresas. A inspiração é um modelo existente nos Estados Unidos, onde um fórum reunindo grandes empresas de tecnologia tem ligação, através de um fórum, com a Presidência da República. Isso traz enormes benefícios, como o aumento na celeridade nos projetos, estimulando a atividade empresarial e, em consequência, o desenvolvimento econômico e social.

PELO RIO, PELO BRASIL

Este foi mais um ano de articulação da Firjan com representantes das três esferas de governo, visando contribuir com a formulação de políticas públicas em defesa do estado do Rio e do país. Unir esforços é o caminho para alcançar resultados de interesse da população e do setor produtivo. Para isso, a federação colocou seu quadro técnico a serviço do país, num trabalho materializado nas diferentes ações lançadas ao longo de 2022, como a **Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0**, que já colhe frutos, como pode ser atestado na reportagem de capa desta edição da Carta (págs. 22 a 27).

“Temos trunfos e normas para a reindustrialização do país. Também temos capacidade de influenciar os governos para a

retomada do desenvolvimento e futuro da indústria”, pontuou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, no Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em junho, em Brasília, na defesa do protagonismo e desenvolvimento da indústria brasileira, especialmente a do Sudeste.

Esse mesmo objetivo norteou ações como os encontros com candidatos ao governo do Rio e à Presidência e, posteriormente, com os parlamentares eleitos no estado. A diretoria da Firjan e empresários associados se reuniram com diversas autoridades, como ministros de Estado, entre os quais Paulo Guedes, da Economia; e Marcelo Sampaio, da Infraestrutura. A Firjan participou ainda de iniciativas como o

Manifesto de Combate ao Brasil Ilegal, que inclui o estudo Brasil Ilegal em Números, indicando R\$ 336,8 bilhões em perdas para o país em 2021. “O diálogo constante é fundamental para que possamos avançar”, reforçou Luiz Césio Caetano, presidente em exercício da Firjan.



Eduardo Eugenio e Caetano com o presidente Jair Bolsonaro, em Brasília, em 24/10



Ciro Gomes e esposa ao lado de Raul Sanson e Carlos Fernando Gross (CIRJ), em almoço com candidato à presidência



À esq.: Encontro da Indústria com Representantes Parlamentares 2023-2027, na Casa Firjan, em 10/11. Abaixo (ao centro): o governador Cláudio Castro, no Encontro com Candidatos, durante a campanha pela reeleição



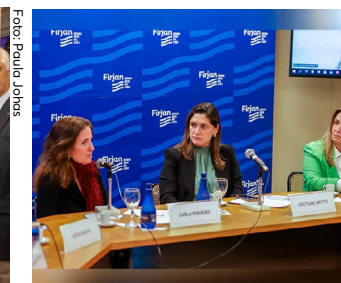
Foto: Vinícius Magalhães



Carlos Fernando Gross, 1º vice-presidente da Firjan CIRJ, com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, em 25/03, na federação, no evento Criptoatividade Carioca



Antonio Pitanga, Eduardo Eugenio, Benedita da Silva, Leo Ede (vice-presidente da Firjan) e Luiz Césio Caetano, no encontro com parlamentares eleitos



Cristiane Britto, ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no Conselho Firjan de Mulheres, em 16/09, entre Carla Pinheiro e Márcia Carestiatto



À esq.: Mauro Varejão, diretor da Firjan, Caetano e a delegação de embaixadores de 20 nações africanas, em 11/04, na Firjan



A partir da esq.: Flávio Roscoe (Fiemg), Eduardo Eugenio (Firjan), Cristhine Samorini (Findes), Caetano (Firjan) e Rafael Cervone (Fiesp), no ENAI 2022



Senador Jean Paul Prates (PT-RN) e empresários, em debate sobre propostas legislativas prioritárias da Firjan (06/05)



Ciro Gomes (à esq.) e Rodrigo Neves (ao centro), candidatos do PDT a presidente e a governador, respectivamente, na sede da Firjan



À esq., Marcelo Freixo, candidato do PSB a governador, com Eduardo Eugenio: os Encontros com Candidatos foram realizados entre agosto e setembro



À dir., Paulo Ganime, que concorreu a governador pelo Partido Novo, ao lado de Caetano, exhibe a Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0



O gen. Luiz Eduardo Ramos, ministro-chefe da Secretaria-geral da Presidência, entre Erane e Caetano, em 20/10



Eduardo Eugenio com o comandante Militar do Leste, general de Exército André Novaes, em 25/10, na Firjan



Francisco Roberto de Siqueira com o prefeito de Campos



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Distribuição de água mineral arrecada pela campanha da Firjan SESI em apoio às famílias atingidas pelas chuvas em Petrópolis

SOS SOLIDARIEDADE

O ano de 2022 foi repleto de desafios para os empresários da Firjan Serrana, após as chuvas que atingiram Petrópolis, em fevereiro e março. Houve um trabalho conjunto de várias áreas da federação pela retomada das atividades e recuperação da cidade, por meio da campanha **Firjan SESI Solidarietà - SOS Petrópolis**. Os esforços incluíram a instalação de um Centro de Atendimento ao Pequeno Empresário e uma intensa articulação com representantes do poder público nas três esferas de governo.

"Estamos focados no apoio à população de Petrópolis, coordenando entre as empresas uma campanha de doações para que possamos atender às necessidades imediatas das pessoas. Ao mesmo

tempo, estamos buscando junto às autoridades mecanismos que possam permitir a reconstrução da cidade, com a retomada das empresas, principalmente as micro e as pequenas", explicou, à época, Julio Talon, presidente da Firjan Serrana e da GE Celma.

A Divisão de Cidadania da Firjan SESI, em articulação com a Prefeitura, se encarregou de direcionar as doações recebidas. Para atendimento médico e odontológico, o Grupamento de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil montou um hospital de campanha na Firjan SENAI SESI Bingen.

A Firjan Serrana também pleiteou ajuda para a recuperação econômica da cidade. "Reunimos bancos públicos e privados de modo a dar o primeiro atendi-

CENTRO DE ATENDIMENTO AO PEQUENO EMPRESÁRIO

289

ATENDIMENTOS A 126 EMPRESAS

93%

ORIENTAÇÕES POR CRÉDITO

R\$ 6,3 MI

EM CRÉDITOS LIBERADOS PARA EMPRESAS LOCAIS

95%

DOS CRÉDITOS DESTINADOS A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



Foto: Paula Johns

Valter Zancoli, Addison Meneses, Júlio Talon e Eduardo Eugenio

mento ao pequeno empresário que perdeu tudo. Batalhamos para que o governo e o Congresso criassem normas, facilitando o acesso ao crédito", ressaltou Valter Zancoli, vice-presidente da Firjan Serrana.

PROJETOS SOCIAIS

A área de **Responsabilidade Social da Firjan** também atua em parceria com empresas, criando soluções integradas, arti-

culadas às áreas de educação, formação profissional, promoção de saúde, cultura, esporte e desenvolvimento de competências socioemocionais. Em 2022, são 44 projetos em execução, 33 empresas parceiras e 9,3 mil participantes diretos (até novembro).

Já o Conselho Empresarial de Responsabilidade Social passou a contar com uma nova presidente: Fernanda Candeias, gerente de Relações com a Comunidade da Ternium Brasil, que atua para que mais empresas adotem pautas sustentáveis. "É essencial envolver o maior número de indústrias na agenda da Rio 2030, cadastrando os projetos já existentes que colaboram com o desenvolvimento sustentável", comentou.

DIVERSIDADE

Foi criado, em junho, o **Conselho Firjan de Mulheres**, presidido por Carla Pinheiro, presidente do Sindicato das Indústrias de Joias e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro (Sindijoias-RJ) e diretora da federação. Na vice-presidência está Márcia Carestiato, presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense e do Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo (Sindigraf).

O Conselho atua em duas grandes linhas: no fomento e apoio ao empreendedorismo feminino; e na promoção da equidade de gênero nas posições de liderança, nas esferas privada e pública: "No Brasil, o percentual de mulheres em conselhos administrativos é de 12%. Também são minoria como dirigentes de organizações de interesse público e como membros superiores dos três Poderes, no país e no estado do Rio", destacou Carla.

EM PROL DA ECONOMIA LOCAL

Nove Representações Regionais da Firjan trabalham na defesa de interesse dos associados e pela oferta de capacitações, serviços e parcerias. Em 2022, muitas articulações estiveram alinhadas à **Agenda de Propostas Firjan para uma Indústria 4.0**, direta ou indiretamente. Um marco do ano reflete a força econômica do interior, que registrou saldo positivo de 84.291 empregos formais, sendo 37.062 (excetuando a capital) na indústria, entre janeiro e outubro, segundo a plataforma da Firjan **Retratos Regionais**. Esta reportagem relembra alguns destaques do ano, enquanto muitos outros se encontram ao longo desta edição da Carta da Indústria.

SERRANA: QUALIFICAÇÃO

Entre as entregas, estão três novos FabLabs da Firjan SENAI – Três Rios, Petrópolis e Volta Redonda. “É uma importante ferramenta para promoção da inovação e a

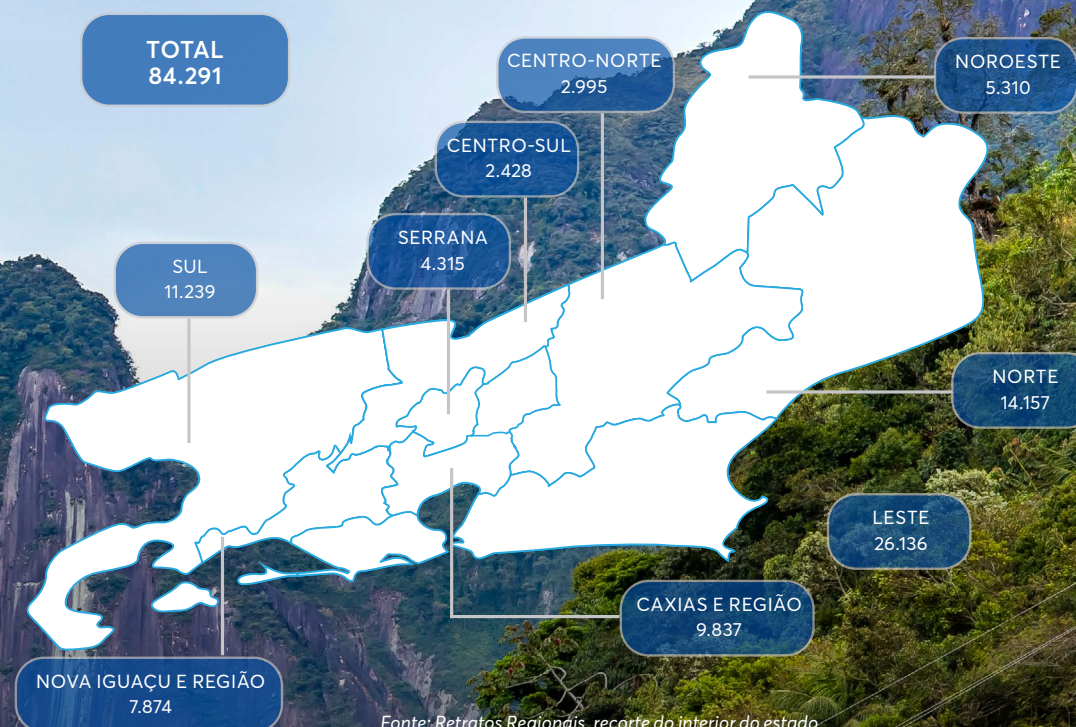
criatividade dos jovens, um diferencial para formação dos alunos da região”, afirmou Júlio Talon, presidente da Firjan Serrana, representação que completou 30 anos em 27/11.

Em outra iniciativa, a Firjan SENAI SESI Petrópolis implementou formação técnica na rede pública, com o Projeto Edutec, viabilizado por meio de convênio assinado com a prefeitura.

NORTE: INFRAESTRUTURA

Quanto à melhoria da malha rodoviária, a Firjan Norte Fluminense trabalha em prol da Ponte da Integração e da BR-101, além do trecho inicial da EF-118, que vai ligar o Porto do Açu à malha ferroviária nacional e impactará positivamente a logística e a mobilidade urbana. “Temos potencial de aumentar exponencialmente a geração de empregos”, disse Francisco Roberto de Siqueira, presidente da Firjan Norte Fluminense.

GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAL POR REGIÃO (JAN-OUT/22)



Sobre a BR-101 Norte, representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) se comprometeram com demandas da federação no novo contrato, enquanto deputados federais da bancada fluminense vão se empenhar para agilizar os trâmites da relicitação.

Reforçando a importância de investimentos públicos em infraestrutura e logística, a Comissão Municipal da Firjan em Macaé enfatizou a necessidade de melhorar o acesso à cidade para impulsionar negócios de petróleo e gás, em reuniões com o deputado estadual Chico Machado e com a prefeitura.

Já a reunião do Conselho Empresarial da Firjan Norte com secretários de Campos dos Goytacazes, Quissamã e São João da Barra acertou que o mercado de petróleo e gás, a integração energética e as perspectivas de investimentos e de aumento de em-

pregos receberão atenção das políticas públicas locais, nos próximos oito anos. Por sua vez, a Jornada da Inovação reuniu 130 empresários, em Campos e Macaé, em agosto. E em parceria com o Porto do Açu, foi realizado mais um workshop de capacitação de fornecedores do Norte Fluminense, com cerca de 100 representantes de empresas locais.

NOROESTE E CENTRO-SUL

A falta de energia entrou na pauta da Firjan Noroeste. Empresários e autoridades do setor energético discutiram soluções para a escassez de oferta e aumento das oscilações da energia fornecida na região. “A criação do grupo de trabalho (GT) vem ao encontro dos anseios de grande parte dos empresários e da população de várias cidades do Noroeste”, frisou José Magno Hoffmann, presidente da Firjan Noroeste Fluminense, que se reuniu com o presidente da Alerj.

Quanto à mobilidade urbana, O Programa Calçada Acessível chegou a Itaperuna, no Noroeste do estado. O programa será implantado em mais de 25 praças, que ganharão acessibilidade, visando beneficiar mais de 160 mil habitantes do município.

Duas regionais (Noroeste e Centro-Sul) criaram GTs de RH para gerar um ambiente de diálogo e relacionamento com as empresas associadas. "O encontro preconiza o networking e a interlocução com a Firjan para qualificar as demandas e criar um ambiente de diálogo e relacionamento com as empresas associadas", pontuou Alceir Corrêa, presidente da Firjan Centro-Sul.

E para fomentar o setor de alimentos e bebidas, a Firjan Centro-Sul e o Sindicato das Indústrias de Alimentação de Três Rios (Sindal-TR) promoveram sessão de negócios com cerca de 40 empresas.

CENTRO-NORTE: NEGÓCIOS

O anúncio do governo estadual sobre a instalação de dois distritos industriais, em Nova Friburgo, no Centro-Norte, e em Itaperuna, no Noroeste, foi recebido com entusiasmo pelos empresários. "Vai nos tornar mais competitivos para atrair negócios e investidores", ressaltou Márcia Carestiatto, presidente da Firjan Centro-Norte, na reunião em que o governador Cláudio Castro e o prefeito de Friburgo Johnny Maycon firmaram esse compromisso.

A Fevest, Feira de Moda Íntima, Praia, Fitness e Matéria-prima de Friburgo, retomou o formato físico, com sessões de negócios reunindo compradores, fornecedores e venda de varejo, além de exposições e desfiles que demonstraram o potencial do polo de moda íntima da região. Essa edição fortaleceu a marca "Nova Friburgo, Capital da Moda Íntima". Outro tema de destaque para uma indústria 4.0, o desenvolvimento sustentável foi debatido na reunião itinerante do Conselho Firjan Centro-Norte, em Cordeiro, em setembro.

LESTE: ARTICULAÇÃO

A Firjan Leste Fluminense passou a integrar o primeiro Conselho Deliberativo Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Niterói, que vai gerir o Fundo Municipal voltado para essa temática. A iniciativa vai ao encontro das metas do novo presidente da Regional, Sérgio Kunio Yamagata, que tomou posse este ano: "A proposta é induzir crescimento industrial e socioeconômico dos 16 municípios do Leste Fluminense em articulação com poder público", pontuou.

Estimulando o desenvolvimento da economia local, a Representação realizou encontro com mais de 30 empresários dos setores de alimentos, comércio, confecção, metal mecânico, construção civil e associações empresariais, com oferta de consultoria e informações de acesso ao crédito. Por sua vez, a Firjan SENAI Niterói entregou diploma para 17 jovens aprendizes da Sal Cisne, em Cabo Frio, que concluíram o curso de Mecânico de Manutenção.

SUL: BENEFÍCIOS

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Sul Fluminense (Metalsul) e a Firjan Sul Fluminense promoveram, em agosto, evento sobre a lei estadual de benefícios fiscais para empresários do setor. Objetivo do encontro foi esclarecer os pontos da Lei estadual nº 6.979/15, conhecida como "Lei Pezão", que reúne benefícios fiscais para a indústria.



José Magno Hoffmann discute com Prefeitura a instalação do distrito industrial de Itaperuna, pleito da Firjan



Planta Piloto da Escola de Sorvete e Picolé da Firjan SENAI Nova Iguaçu, inaugurada em parceria com o Simapan

"A flexibilização fiscal no estado do Rio é fundamental para atração de verdadeiras cadeias industriais e desenvolvimento de setores e regiões. Lei que dá fôlego à indústria, permite geração de empregos e melhora na distribuição de renda", afirmou Henrique Nora presidente da Firjan Sul Fluminense.

O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário do Sul Fluminense (Sinduscon-SF) realizou a Feira Morar e Construir em Volta Redonda. O evento contou com a Unidade Móvel Firjan (laboratório BIM). Ainda no Sul foi inaugurado, em agosto, o Canteiro Escola da Firjan SENAI Volta Redonda. Em outubro, a Firjan participou da abertura da segunda edição da "Fomenta Feira de Negócios", em Valença, com objetivo de alavancar o empreendedorismo no município e região.

BAIXADA: CAPACITAÇÃO

A Firjan SENAI Nova Iguaçu inaugurou, em novembro, a Planta Piloto da Escola de Sorvete e Picolé, com foco na qualificação de mão de obra para indústrias do setor. Em parceria com o Sindicato das Indústrias de Alimentos e Bebidas da Baixada Fluminense (Simapan), a unidade abrirá inscrições para a formação de turmas em 2023. "Atualmente, no Brasil, temos 9 mi-

lhões de micro e pequenas empresas, que representam 27% do PIB nacional. Com essa representatividade é cada vez mais necessário contribuir para o crescimento do segmento. A escola de sorvete, é mais uma conquista", afirmou Carlos Erane de Aguiar, presidente da Firjan Nova Iguaçu e Região.

A qualificação profissional também foi destaque na Firjan Caxias e Região, que ofereceu o curso de Operador de Máquina em Produção Industrial de T-Shirt e Camisa Polo, para 11 trabalhadores da Floc Têxtil, em Magé. "Profissionalização é o primeiro degrau para sólida carreira. A partir desse curso, tornam-se oficialmente costureiras", ressaltou Roberto Leverone, presidente da Firjan Caxias e Região.

A Regional contou ainda com debate sobre oportunidade de negócios com empresários locais e eventos sobre tributação, planejamento financeiro e acesso ao crédito.

Por fim, em todas as regionais, o corpo técnico da Firjan atuou na orientação para empresários no desenvolvimento de negócios sustentáveis para uma indústria 4.0, em cursos de planejamento financeiro e acesso ao crédito, dúvidas sobre tributação, além de capacitação profissional.

RIO METAL MECÂNICO

Em prosseguimento ao Rio Metal Mecânico, iniciativa que compreende um conjunto de ações para fortalecer os negócios fluminenses do setor, foi realizado em novembro o

Encontro Técnico Metal Mecânico

com mais de 80 empresários e especialistas, na sede da federação. E em maio, Simme, CEM RIO e Firjan lançaram a vertente do **projeto para o Rio Capital**. "Analisar a situação do empresário, qual o planejamento que deve seguir para conseguir se capacitar, fazer parcerias e buscar novas qualificações, obedecendo a sua capacidade técnica e financeira, é o nosso objetivo", analisou Carlos Eduardo Sá Batista, presidente do CEM RIO. "É preciso conhecer todas as informações ligadas ao negócio, e o papel do sindicato é agregar conhecimento e ajudar os industriais no dia a dia", explicou Érica Cristina Machado de Melo, presidente do Simme.



Foto: Paula Johns

REPARAÇÃO AUTOMOTIVA FORTE

Representantes de empresas e instituições divulgaram as tendências do mercado e os desafios frente à competitividade, durante o 5º Seminário de Qualidade Automotiva, realizado em julho, na Firjan. Na ocasião, Celso Mattos, presidente do Sindirepa e vice-presidente da Firjan, falou também sobre as principais reivindicações das empresas do setor associadas ao sindicato, como a redução de ICMS sobre o GNV.

Outro destaque do ano foi a filiação ao sindicato das empresas associadas à Assinsp-RJ e à Fenive. A adesão oficial ocorreu em maio, em evento na sede da Firjan.



Foto: Paula Johns

TRANSFORMANDO CIDADES + ACESSÍVEIS + SUSTENTÁVEIS

Em parceria com o Induscimento, a Firjan promoveu o seminário "Transformando Cidades + Acessíveis + Sustentáveis", em julho. Representantes de prefeituras do estado do Rio, de empresas da construção civil, de universidades e entidade de classe ouviram iniciativas sobre os aspectos urbanos e o contexto da acessibilidade como grandes temas importantes para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. "Compartilhar conhecimento é a melhor forma das cidades sustentáveis permitirem que as cadeias produtivas se desenvolvam", destacou Marcelo Kaiuca, presidente do Induscimento.



Foto: Paula Johns

VERSALIDADE DO QUARTZITO

O Espaço Firjan na 19ª edição da Mostra Morar Mais Por Menos, que aconteceu de agosto a outubro, em São Conrado, divulgou as novas soluções para aplicação do quartzito alinhado às tendências da indústria da construção civil, design de interiores e arquitetura. "O país conta com mais de 400 tipos de quartzito. São pedras que já ganharam o mundo, mas o Rio de Janeiro ainda desconhece. Podem ser usadas em pisos, paredes, bancadas de cozinha e banheiro, área externa, forração de prédio, escadas. Além de possuir alta resistência, o valor de mercado é comparado ao quartzito", ressaltou Mauro Varejão, presidente do Simagran-Rio, que fez palestra no evento.



Foto: Paula Johns

FUTURO DA REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

O Clima Brasil 2022 – Salão e Fórum de Climatização, Refrigeração e Qualidade do Ar – reuniu 500 profissionais brasileiros e estrangeiros, além de 20 empresas expositoras, em agosto, na sede da Firjan. O evento nacional, organizado pelo Sindratat-RJ com apoio institucional da Firjan, substituiu o Clima Rio. "Queremos promover network entre os principais players do nosso mercado. A proposta é que o evento possa se multiplicar para outros estados. Há um mundo de oportunidades, então vamos arregaçar as mangas", ressaltou Christiane Lacerda, presidente do Sindratat-RJ.



Foto: Paula Johns

DIAGNÓSTICO DO AGRONEGÓCIO FLUMINENSE

"Temos um enorme potencial a ser explorado, e isso significa novas oportunidades e maior diversificação da economia fluminense", ressaltou Antônio Carlos Celles Cordeiro, presidente do Conselho Empresarial de Agronegócios, Alimentos e Bebidas da Firjan, que trabalha para revitalizar o agronegócio fluminense. Essa oportunidade foi observada pelo estudo da FGV Agro, encomendado pela Firjan e pela Faerj. O "Diagnóstico do Agronegócio Fluminense" identificou que o Rio perdeu R\$ 1 bilhão em valor de produção do agronegócio nos últimos 25 anos e foi o estado que mais reduziu área plantada no Brasil.



Foto: Virgínia Magalhães

FESTIVAL RIO, CACHAÇA E COQUETELARIA EM 2023

O Festival Rio, Cachaça e Coquetelaria integrará o calendário anual da cidade do Rio a partir de 2023. A iniciativa, que tem o apoio da Firjan e organização da Apacerj, está prevista para acontecer entre abril e maio, e quer consolidar as marcas de cachaça do estado, em especial as das indústrias associadas ao organizador. "O festival vai oferecer ao público uma experiência gastronômica inovadora, levando em conta a tendência contemporânea por bebidas menos alcoólicas e a tradição e a força da coquetelaria para destilados em geral, mas pouco explorada no universo da cachaça", antecipou Katia Alves do Espírito Santo, presidente da Apacerj, no lançamento da iniciativa, na Casa Firjan.



Foto: Paula Johns

MAIS PROFISSIONAIS DE TIC

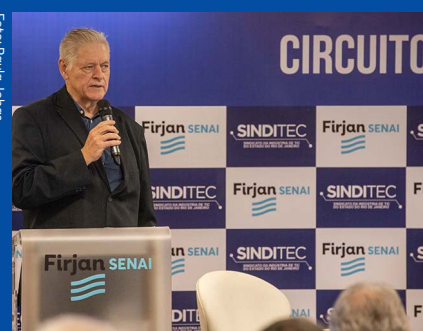


Foto: Paula Johns

A Firjan SENAI está preparando cursos mais modernos para 2023 na área de tecnologia da informação e comunicação e planeja instalar um Centro de Referência em TIC em parceria com indústrias de grande porte, universidades e escolas técnicas. As iniciativas foram anunciadas por Felipe Meier, presidente do Sinditec, no evento **Circuito Seminários Sinditec – O Futuro e o Presente do Trabalho em TI**, que reuniu empresários e pesquisadores na sede da Firjan, em outubro. O objetivo é desenvolver

mão de obra adequada e atender a demanda das indústrias por profissionais dessa área, frisou Meier, que também é presidente do Conselho Empresarial de Competitividade da federação.

ESTUDO SOBRE SETOR AUTOMOTIVO

O **Mapeamento do Setor Automotivo do Estado do Rio de Janeiro**, elaborado pela Firjan, foi apresentado ao governador do Rio, Cláudio Castro, em janeiro. Segundo o estudo, a cadeia produtiva do setor automotivo fluminense conta com 3.166 empresas e 30.752 trabalhadores. No período de 2009 a 2019, houve crescimento de 21,4% no número de estabelecimentos e de 10,5% no total de postos de trabalho. Entre os diversos pontos, o levantamento também mostrou a relevância do setor na arrecadação de ICMS, contribuindo para a melhoria da oferta de serviços públicos, e o impacto dos investimentos automotivos no desenvolvimento do estado e do país.



Marco Antônio Saltini, vice-presidente da Firjan CIRJ

Foto: Divulgação/Firjan

FIRJAN LANÇA FÓRUM SETORIAL DA MINERAÇÃO

A Firjan lançou, no início de novembro, o Fórum Setorial da Mineração. Sob a presidência de Henrique Nora Junior, diretor da federação e presidente do Sindicer, o evento reuniu os principais órgãos públicos vinculados às atividades de regulação e de licenciamento da mineração, para debater os desafios do setor. "Temos como prioridade melhorar a competitividade no estado do Rio de Janeiro. Nessa missão, o Fórum tem papel estratégico, pois consolida posicionamentos do setor, além de proporcionar assessoria aos empresários fluminenses em questões mais técnicas e em temas que interferem no desenvolvimento do ambiente de negócios", pontuou Nora.



Foto: Paula Johns

JOIAS DE FUTURO

O IX Seminário Atualização Tecnológica e o Setor de Joias e Bijuterias, realizado em novembro, na Casa Firjan, centrou suas discussões em torno do tema: "O futuro chegou! Você está preparado?". Iniciativa da Ajorio com apoio da Firjan e do IBGM, o evento abordou as tecnologias imersivas e disruptivas. "É uma realidade já compartilhada pelos empresários que estão preparados para receber essas novas tecnologias. Mas não é só de tecnologia e inovação que vive o mercado. Nunca foi tão importante valorizar as pessoas, tornando o setor mais forte e relevante para a sociedade", frisou Carla Pinheiro, presidente da Ajorio e do Sindijoias-RJ.



Foto: Paula Johns

UM ANO DE FIRJAN_PEQ

O projeto Firjan da Pequena Empresa (Firjan_PEQ) completou um ano em 05/10. Ele foi criado a partir dos estudos de um Grupo de Trabalho da federação sobre as demandas dos empresários. São três pilares: **Portal da Pequena Empresa**, Núcleo de Atendimento e parcerias. Neste primeiro ano, uma das páginas mais acessadas do portal foi a de **Acesso a Mercado** – e nesse item o destaque foi para o calendário dos processos de licitação e tomadas de preços do setor



Foto: Reprodução

público. ESG e Acesso ao Crédito foram outros tópicos com bastante procura. O Núcleo, por sua vez, oferece atendimento especializado, orientado para a solução de problemas e acesso a serviços.

CONQUISTAS 2022

Agenda Brasil 4.0 tem 24 demandas atendidas em 2022 e 34 já em andamento

O ano de 2022 foi marcado por grandes conquistas no âmbito da **Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0** e também do projeto **Rio Canteiro de Obras**. São 24 pleitos atendidos e 34 em andamento nas áreas de infraestrutura, ambiente de negócios e capital humano. Concessões de rodovias, garantia de incentivos fiscais e acesso ao crédito estão entre as medidas que beneficiaram empresários e o desenvolvimento do estado e do país. E, para 2023, a expectativa é que as realizações da federação avancem ainda mais.

"Tivemos um ano desafiador em que, apesar das dificuldades, renovamos o compromisso pela retomada economi-

ca de forma consistente. Nesse contexto, a Firjan teve um papel relevante mapeando propostas de políticas públicas como contribuição para o planejamento dos governos estadual e federal. Uma indústria produtiva é sinônimo de uma economia forte. Por isso, acredito que a apresentação da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 foi um dos trabalhos mais significativos realizados pela nossa federação em 2022", afirma Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

A Agenda veio em momento estratégico: em ano eleitoral, e a Firjan contribui assim para a formulação de políticas para

o novo governo federal e para o segundo mandato do governador Cláudio Castro.

Um importante pleito da federação atendido no ano foi a concessão do Sistema Rodoviário Rio de Janeiro/RJ-Governador Valadares/MG. No leilão arrematado pela EcoRodovias, em 20/05, são estimados R\$ 11,3 bilhões em investimentos em 30 anos, com geração de 154,7 mil empregos diretos e indiretos. Com apoio técnico da Firjan, o projeto contempla: conclusão do Arco Metropolitano (BR-493), com a duplicação entre Magé e Itaboraí, e iluminação inteligente para maior segurança pública na via; conclusão da implantação de terceira faixa na BR-116, no trecho da Serra

"Uma indústria produtiva é sinônimo de uma economia forte. Por isso, acredito que a apresentação da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 foi um dos trabalhos mais significativos realizados pela nossa federação em 2022"

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA,
PRESIDENTE DA FIRJAN

Um dos principais pleitos da Firjan em andamento é a revisão do modelo de concessão do Aeroporto Santos Dumont, agora prevendo um hub com o Galeão

dos Órgãos; implantação de vias marginais na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), na Baixada Fluminense; e melhorias no entroncamento entre a BR-493 (Arco Metropolitano) e a BR-101.

Outra concessão de rodovia, a da Via Dutra (BR-116, trecho Seropédica-São Paulo) e da Rio-Santos (BR-101, Rio de Janeiro-Ubatuba/SP), em vigor desde março, prevê: construção da nova subida da Serra das Araras, ampliação de túneis em Mangaratiba e obras na região do Cluster Automotivo do Sul Fluminense. Melhorar a infraestrutura de transportes fluminense é prioridade para a Firjan, expressa no [Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025](#).

SANTOS DUMONT E GALEÃO

Um exemplo de demanda em andamento, pois já foi parcialmente atendida, é a concessão do Aeroporto Santos Dumont em conjunto com o Galeão/Tom Jobim. Após mobilização da Firjan e de outras en-

tidades empresariais e públicas, a União desistiu do modelo de concessão que traria prejuízos para o Aeroporto Internacional.

A Firjan integra o grupo de trabalho criado pelo Ministério da Infraestrutura após forte manifestação de preocupações por parte do setor produtivo e das autoridades fluminenses a respeito desse tema. O grupo se mobiliza para fortalecer um hub aéreo internacional do Rio no Galeão, com o funcionamento coordenado dos dois aeroportos. Como a empresa Rio Galeão anunciou a desistência da concessão, surgiu então a oportunidade da licitação conjunta, com um mesmo operador. A previsão do governo é que o leilão ocorra no primeiro trimestre de 2024. "A ampliação da utilização do Galeão é positiva para a indústria fluminense. Há setores que utilizam o frete aéreo internacional. Para baratear o preço e aumentar a oferta, é preciso ampliar as conexões domésticas no Aeroporto Internacional do Rio", ressalta Luiz César Caetano, presidente em exercício da Firjan.

RIO CONSTRUÇÃO

Um dos pleitos alinhados à Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 é a Licença 4.0, que integra o projeto [Rio Construção](#), lançado pela Firjan em agosto, compreendendo diversas ações de fomento a toda a cadeia produtiva do setor. A iniciativa foi elaborada com a contribuição de empresários e sindicatos empresariais relacionados. A Licença 4.0 prevê a simplificação de processos de licenciamento de obras, por meio de parcerias com as prefeituras. Três Rios e Nova Friburgo foram as primeiras a aderir, mas o projeto já foi apresentado para oito municípios. "Para desenvolvermos o setor no Rio, o primeiro passo é justamente ouvir e identificar as dificuldades enfrentadas pelos empresários, para então articularmos juntos soluções para a superação destas questões", explicou Marcelo Kaiuca, presidente do Fórum Setorial da Construção Civil da Firjan e vice-presidente da federação.



Cláudio Hermolin (Sinduscon-Rio) coordenou os debates do lançamento do Rio Construção

Foto: Paula Johns

MEDIDAS FISCAIS

Na área tributária, vários setores foram beneficiados por medidas aprovadas após incisiva atuação da Firjan e dos sindicatos. Uma importante conquista foi a regulamentação, em abril, da suspensão da substituição tributária para laticínios, água mineral e outras bebidas no estado do Rio. Essas indústrias precisavam recolher antecipadamente o ICMS, ficando em desvantagem competitiva em relação a empresas de outros estados.

"Com isso, foi resolvido um dos principais entraves tributários para o desenvolvimento de diversos setores industriais de grande importância para o estado, principalmente o interior", explica Antônio Carlos Celles Cordeiro, presidente do Conselho Empresarial de Agronegócios, Alimentos e Bebidas da Firjan e diretor do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado do Rio de Janeiro (Sindlat-RJ).

Em junho, mais uma boa notícia: os benefícios fiscais para padarias e confeitarias foram prorrogados até 2032. Assim, os produtos fabricados nessas indústrias, excluídos os isentos, mantêm a tributação através da aplicação direta do percentual de 2% do

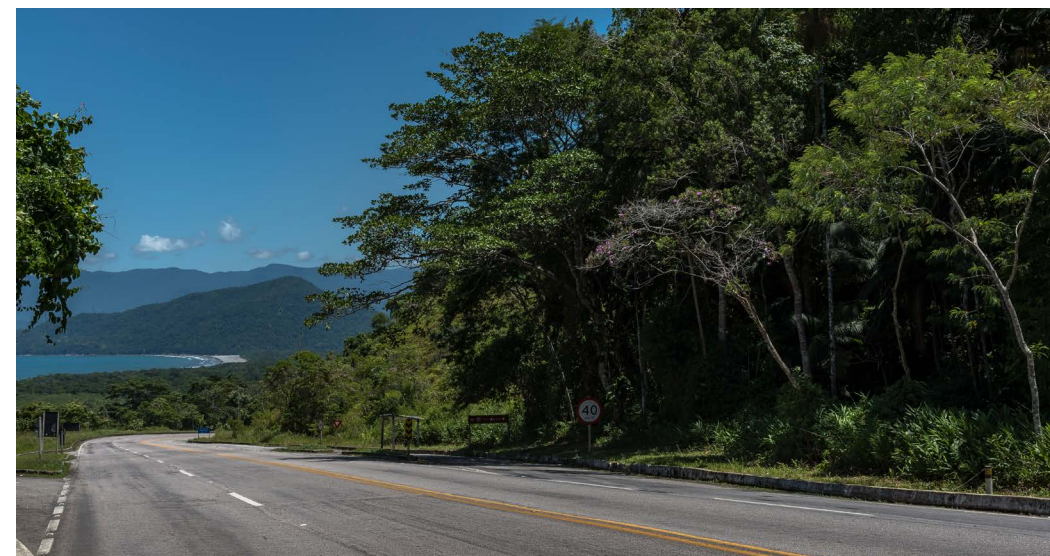
ICMS referente à receita bruta no período.

Já as indústrias químicas, de transformação plástica, do setor de embalagens de papel ou papelão e de produtos de vidro do estado garantiram regime tributário diferenciado do ICMS até 2032. A medida é uma "colagem" de incentivos concedidos em Minas Gerais e prevê crédito presumido na saída, de forma que a tributação seja de 3%, exceto para indústrias de papelão (3,5%).

INCENTIVO A INVESTIMENTO

As indústrias química e petroquímica no âmbito do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) conseguiram em junho a prorrogação até 2028 de seus incentivos fiscais, com aprovação de medida provisória na Câmara dos Deputados. Terão direito as que ampliarem sua capacidade instalada ou produtiva ou instalarem novas plantas de fertilizantes.

Além disso, projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), em março, permitiu que indústrias de oito municípios de várias regiões tenham direito a pagar 3% de alíquota de ICMS, em vez de 20%. A medida já beneficiava



A BR-101, trecho Rio de Janeiro-Ubatuba (SP), foi incluída na nova concessão que englobou também a BR-116 (Seropédica-São Paulo)

68 cidades. "O incentivo fiscal ampliará o parque industrial na região, atraindo novas empresas. É um antigo pleito, pois a lei já beneficia outras cidades", esclarece Márcia Carestiatto, presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense.

O ano também trouxe boas novas para a pesca. O governador Cláudio Castro,

com apoio estratégico da Firjan, adquiriu em março o local para instalação do Complexo Pesqueiro e Industrial, criado por uma lei em janeiro. Será na área onde funcionou o estaleiro Caneco, na Zona Portuária do Rio. "A medida vai permitir que a cadeia do pescado se organize novamente para desenvolver o setor", comemora Sérgio Ra-

malho, presidente do Sindicato da Indústria do Pescado do Estado do Rio (Siperj).

Por fim, para avaliar o cenário a partir de 2023, a Firjan mapeou as **convergências da Agenda** com as propostas do governo eleito. Das 62 propostas no âmbito federal do documento da federação, apresentam aderência 13 temas com 12

proposições totais e 5 parciais, entre elas a recriação do Ministério da Segurança Pública e o fomento a setores estratégicos de modo a fortalecer a competitividade industrial e reduzir o risco da dependência em relação às longas cadeias globais, em particular àquelas responsáveis por insumos-base da produção industrial do país.

SAIBA MAIS SOBRE OS PLEITOS ATENDIDOS

- 1. Programa Estadual de Logística Reversa – Retorna RJ**, sobre retorno dos recicláveis pós-consumo, lançado pelo governo estadual
- Lei cria **Complexo Pesqueiro** no estado do Rio
- Firjan e Prefeituras de **Três Rios** e de **Nova Friburgo** firmam parceria para adotar o projeto Licença 4.0
- Inea: melhorias no sistema de **Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR)**
- Inea obrigado a emitir **licença provisória para novos pedidos de licença ambiental**
- Viabilização do uso de recursos do **Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREMFL)** para MEIs e MPMEs
- Mais crédito agrícola para **produtores rurais fluminenses**
- BNDES volta a operar o **Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)** para MEIs e MPMEs
- Alerj derruba vetos à lei que cria o **Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação**
- Aprovado pela Alerj **projeto de lei que beneficia indústrias** de oito municípios com alíquota de 3% de ICMS, em vez de 20%, medida incorporada na Lei nº 6.979/15
- Benefícios fiscais para padarias e confeitarias** prorrogados até 2032
- Regime tributário diferenciado do ICMS até o fim de 2032** para indústrias químicas, de transformação plástica, de embalagens de papel ou papelão e de produtos de vidro
- Extensão de incentivos fiscais à indústria petroquímica (**REIQ**) até 2028
- Firjan SENAI SESI adere ao **Programa Cidade Integrada**, para beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social
- Regulamentação da suspensão da substituição tributária** para laticínios, água mineral e outras bebidas
- Parceria entre Secretaria de Estado de Educação e Firjan SENAI** oferece 10 mil vagas gratuitas de qualificação profissional a estudantes da rede pública
- Projeto Elas na Indústria**, parceria Firjan-Prefeitura do Rio, forma 234 alunas
- Empresas de micro até médio porte podem fazer a gestão do **eSocial no módulo simplificado**
- Firjan assina com o **Grupo União pela Energia** carta aos senadores pleiteando a retirada de artigos de MP que elevam o custo da energia elétrica
- Ampliação do mercado livre de energia** para consumidores do Grupo A a partir de 01/01/2024
- MP que poderia impactar os **custos de energia na indústria** sai de pauta e perde validade
- Continuidade dos voos diretos de Campos e Macaé**, da Azul, ao aeroporto Santos Dumont
- Entra em vigor novo **contrato de concessão da Via Dutra e da Rio-Santos**, prevendo obras pleiteadas pela Firjan
- Realização do leilão do Sistema Rodoviário** Rio de Janeiro/RJ–Governador Valadares/MG, prevendo a conclusão do Arco Metropolitano (BR-493)



HORIZONTES DE OPORTUNIDADES

O ano de 2022 foi repleto de atividades da Firjan SENAI SESI envolvendo o mercado de petróleo, gás e naval, como o novo programa Rede de Oportunidades, além de publicações temáticas e de participações em feiras no Brasil e no exterior. Os estudos da federação indicam expectativa de mais de US\$ 60 bilhões em investimentos no Rio nos próximos anos, a maior parte para a exploração de reservas de óleo em mar, de acordo com o Anuário do Petróleo no Rio 2022. A produção no pré-sal fluminense já superou os 2 milhões de barris/dia, enquanto projetos de revitalização e a entrada de novas empresas operadoras nos campos maduros no Norte Fluminense oferecem perspectivas de investimentos na ordem de US\$ 10 bilhões para a produção no pós-sal.

Raul Sanson, vice-presidente da Firjan CIRJ, destaca que o estado do Rio é a capital do óleo e gás no Brasil. "Não apenas temos as principais empresas ins-

taladas, mas também é em território fluminense que as principais oportunidades offshore estão localizadas", afirma.

LIDERANÇA FLUMINENSE

Com toda essa robustez, o Rio tem participação importante na integração de fontes e transição energética do país, de acordo com Bruno Pereira de Freitas, presidente do Conselho Empresarial de Petróleo e Gás da Firjan. Pela primeira vez, o Anuário incluiu um Caderno Especial sobre Transição Energética, com análises de empresas e da Firjan SENAI. Os atores concordam que a indústria de petróleo, com emissões cada vez menores de carbono, fará parte dessa transição. "A indústria de óleo e gás é estratégica. Não há economia sem uma indústria forte", acrescenta Freitas, destacando a importância de investimentos em qualificação, em mão de obra e em inovação tecnológica.

O Rio voltou a representar mais de 80%

RELEMBRE AS PRINCIPAIS AÇÕES

ANUÁRIO DO PETRÓLEO NO RIO 2022

CADERNO ESPECIAL TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

POTENCIAL DO GÁS NATURAL: UM NOVO CICLO PARA A PETROQUÍMICA NO RIO DE JANEIRO

PERSPECTIVAS DO GÁS NO RIO 2022

PANORAMA NAVAL NO RIO DE JANEIRO 2022

REDE DE OPORTUNIDADES

OTC HOUSTON

GASTECH

RIO OIL & GAS

O QUE DIZEM OS ESTUDOS DA FIRJAN

US\$ 60 bi

Perspectiva de investimentos em reservas de óleo no mar nos próximos anos (Anuário do Petróleo no Rio)

R\$ 65 bi

Potencial de investimentos em infraestrutura de gás natural e novas indústrias petroquímicas e de fertilizantes (Potencial do Gás Natural para a Petroquímica)

18

Encomendas de UEPs até 2027 (Panorama Naval no Rio)

da produção nacional de petróleo. Se fosse um país, o estado seria o 10º maior produtor do mundo! "A produção estadual cresceu exponencialmente devido aos investimentos em tecnologia e inovação feitos pela indústria nacional e a internacional. A abertura do mercado é benéfica, traz mais contratos, mais receita e mais empregos", analisa Karine Fragoso, gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan e diretora da ONIP.

Outro estudo da federação indica que a oportunidade de desenvolver novas indústrias petroquímicas e de fertilizantes a partir do gás natural do pré-sal, processado no estado, possibilitará uma atração de investimentos da ordem de R\$ 65 bilhões. Somente para viabilizar as infraestruturas de escoamento e tratamento de gás, podem ser demandados 180 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

O cenário naval e o potencial dessa indústria foram ressaltados em panorama que mostra a possibilidade de construção de torres eólicas offshore e uso de barcos de apoio no segmento. Já o setor de manutenção e reparo teve alta de 150%, e há oportunidades com encomendas de unidades estacionárias de produção (UEPs) e embarcações para a Marinha do Brasil.

REDE DE OPORTUNIDADES

Para aproximar grandes empresas compradoras de potenciais fornecedores fluminenses, a Firjan SENAI SESI realizou cinco encontros da Rede de Oportunidades, com seis demandantes: Nuclep e EBSE, SBM Offshore, Equinor, Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) e MODEC. Nos cinco encontros, 450 companhias participaram. A federação mapeou 240 oportunidades e cerca de 9 mil bens e serviços que poderiam ser oferecidos por 700 empresas do Rio.

Além disso, a Firjan SENAI SESI participou de três importantes feiras: a Offshore Technology Conference – OTC 2022, maior feira offshore do mundo, em Houston, nos Estados Unidos, em maio; a Gastech 2022, principal expo de gás natural do mundo, na Itália, em setembro; e, no mesmo mês, a Rio Oil & Gas, maior evento de óleo e gás da América Latina, onde recebeu delegações nacionais e internacionais.

INICIATIVAS EM ALTA

Quando o tema é sustentabilidade, duas iniciativas se destacam em 2022: os **recortes regionais** do Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo e o **Prêmio Firjan de Sustentabilidade**, novo nome do tradicional Prêmio Firjan Ambiental, que teve recorde de inscrições, com 74 concorrentes.

"As instituições e os projetos que participam do Prêmio Firjan reafirmam seu compromisso socioambiental. Espero que as ações premiadas sirvam como exemplos e inspiração para outras empresas", declara Carlos Erane de Aguiar, 2º vice-presidente da Firjan.

Desde 2013, o Prêmio recebeu 566 projetos. Para a edição 2022, a Firjan criou duas novas categorias: "Gestão de Impacto e Investimento Social"; e "Estratégias para Engajamento e Promoção da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável".

Já no Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo, ficou comprovada a diferença entre as realidades das regionais, tanto em relação à coleta seletiva como em beneficiamento de resíduos. O estudo verificou se os resíduos estão sendo incorporados no processo produtivo e quais são os materiais mais valorizados, entre outros tópicos. O estado do Rio enterra anualmente R\$ 1 bilhão em materiais que poderiam seguir para reciclagem.

"Ao dividir o foco por regiões, percebemos vocações específicas, como a concentração de empreendimentos do encaqueamento produtivo da reciclagem na capital, Baixada Fluminense e Sul do estado. Precisamos explorar os pontos fortes de cada região e entender o que dá certo em um lugar e que pode vir a funcionar em outro", ressalta Isaac Plachta, presidente do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Firjan.

VENCEDORES DO PRÊMIO FIRJAN DE SUSTENTABILIDADE

ÁGUA E EFLUENTES:
T&D SUSTENTÁVEL

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS:
ARTERIS FLUMINENSE

MUDANÇA DO CLIMA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:
CBO HOLDING

RESÍDUOS SÓLIDOS:
PORTO DO AÇU OPERAÇÕES

GESTÃO DE IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL:
CEDAE

ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO E PROMOÇÃO DA AGENDA 2030 DOS ODS:
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO

MENÇÃO HONROSA:
ELETRONUCLEAR

INOVAR É MAIS QUE PRECISO

REDE DE INSTITUTOS DE TECNOLOGIA E DE INOVAÇÃO FIRJAN SENAI SESI

28

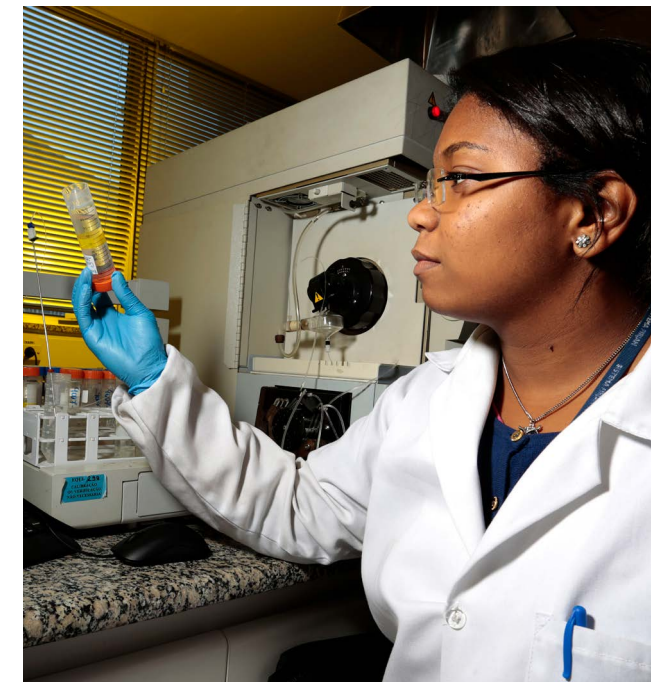
LABORATÓRIOS

224

PROJETOS CONCLUÍDOS EM 2022 (ATÉ NOV.)

23

PROJETOS DE PD&I EM ANDAMENTO



Diretor executivo da Plannalto Embalagens, Rodrigo de Abreu defende a aplicação de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para a produção de embalagens biodegradáveis a partir de polpa moldada. Em parceria com o ISI Química Verde, da Firjan, ele desenvolve projetos de celulose não florestal para acondicionar alimentos e bebidas, sem componente plástico. "Aprovados pela Anvisa, é 100% biodegradável e compostável; não cria passivo ambiental", revela.

Esse é um dos 23 projetos em andamento na Firjan, em seus **Institutos SENAI de Inovação (ISIs) e de Tecnologia (ISTs) e no Centro de Inovação SESI em Higiene Ocupacional (CIS-HO)**, que oferecem às empresas o que há de mais avançado para a transformação da indústria 4.0.

O ano de 2022 também contou com parcerias. Em uma delas foi lançado o Centro de Inovação da Jaguar Land Rover

(JLR), um espaço colaborativo instalado no IST Automação Industrial. "Queremos focar mais em inovação aberta para acelerar o desenvolvimento e trazer as startups para dentro da empresa", conta Igor Murakami, diretor de Novos Serviços, Software e Inovação Aberta da JLR, em visita ao instituto.

Diretor executivo da Firjan SENAI SESI, Alexandre dos Reis fala que a parceria é estratégica. "É a primeira vez que a JLR faz um acordo de inovação aberta fora da Inglaterra. Outra questão é a internacionalização dos nossos institutos", ressalta.

Os institutos atuam em seis grandes áreas do conhecimento: tecnologias digitais, química, meio ambiente, materiais, saúde e automação industrial. "Nosso papel é ser um ator dentro desse grande universo para alicerçar o desenvolvimento tecnológico do nosso país", explica Carla Giordano, gerente Regional de Pesquisas e Serviços Tecnológicos da Firjan.



Foto: Virgílius Mendonças

Segunda versão presencial do Jogo Futuros Possíveis, lançada no Festival Futuros Possíveis 2022

RADAR PARA O SEU NEGÓCIO

Estudos, artigos, pesquisas, dossiês, pílulas de conteúdo, podcasts, reports, palestras, cursos, workshops, capacitações, consultorias, trilhas e jornadas são as grandes apostas da Casa Firjan e da Firjan IEL, apresentadas ao longo de 2022 para a construção de um futuro estratégico para a indústria 4.0. A nova economia, extremamente digitalizada, é um dos eixos apontados por José Luiz Alquéres, presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan, para mudar o Rio, tendo a importância da inovação para o desenvolvimento do estado.

De acordo com Cristiane Alves, gerente geral de Desenvolvimento e Inovação Empresarial da federação, a Casa Firjan se posicionou não só como um espaço físico, mas também como uma nuvem de conhecimento, um hub de conteúdo em

torno de reflexões sobre inovação, futuro e nova economia, atuando como radar de tendências que vão impactar comportamentos, mercados e negócios.

A Firjan IEL, por sua vez, se firmou como uma ferramenta para o gestor e lideranças empresariais a respeito de assuntos estratégicos para os negócios. "Nesse mundo com tantas informações, o portfólio da Firjan IEL funciona como um radar, ajudando o empresário a direcionar o olhar para as temáticas mais relevantes do momento, se atualizando, por exemplo, sobre o que há de novo em gestão, entre outros assuntos que afetam a produtividade", explicou.

E com a oferta de cursos on-line, foi possível democratizar o acesso ao conhecimento, incluindo mais o empresário do interior, o que será mantido em 2023. En-

tre os títulos mais procurados estão os que integram os **cursos para Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas**, além das oficinas oferecidas pela Casa Firjan. Foram realizadas também duas jornadas Firjan IEL: de Dados e de Gestão para a Mudança, ambas com seminário on-line aberto ao público e capacitação exclusiva para empresas associadas.

Além disso, a Casa Firjan, cumprindo seu papel social, voltou a funcionar como posto de vacinação, entre janeiro e março, em parceria com a prefeitura. Foram aplicadas mais de 140 mil doses entre 2021 e 2022.

A seguir, acompanhe outros feitos de 2022.

INDÚSTRIA CRIATIVA

O Rio apresenta o maior PIB criativo do país e o segundo em trabalhadores formais, de acordo com outro estudo da Casa, a **7ª Edição do Mapeamento da Indústria Criativa**. Segundo o documento, a economia criativa atingiu 2,91% do PIB nacional em 2020, o maior índice da série histórica. Em valores, totalizou R\$ 217,4 bilhões, comparáveis aos da produção total da construção civil e superiores aos da indústria extrativa mineral. O país contava com 935 mil profissionais criativos – dos quais 180,5 mil atuando na indústria de Transformação. Para efeito de comparação, o número total equivale a 70% de toda a mão de obra da indústria metalmeccânica brasileira. "Esse total é ainda maior se levarmos em conta quem não têm carteira assinada. Temos muito mais pessoas ocupadas no setor criativo no Brasil", afirmou Leonardo Edde, vice-presidente da Firjan e presidente do Conselho Empresarial da Indústria Criativa da federação.

PENSA RIO

O Pensa Rio migrou para o formato podcast, se mantendo como um centro de reflexão e debates. "Em 2021, realizamos uma série de reuniões com pessoas mais

significativas da cultura e do ambiente de negócios e do desenvolvimento fluminense. A ideia dos podcasts e de sua divulgação é levar esse tipo de conhecimento a um público muito maior", acrescentou Alquéres.

FUTUROS POSSÍVEIS

A **5ª edição do Festival Futuros Possíveis**, em novembro, instigou o público a enxergar variadas possibilidades para a construção do amanhã, tendo como premissa a imaginação como base da criatividade. Durante o evento, foi lançado o **Report de Macrotendências 2023/2024**.

SINAIS DE MUDANÇA

A Casa Firjan também lançou dois Reports Sinais de Mudança. Das nove profissões destacadas no **1º Report Sinais de Mudança**, uma delas é o gestor de ESG. A formação para os cargos nessa área é bem variada. Profissionais com conhecimento em marketing, administração, recursos humanos têm sido os mais selecionados, sendo o espectro de formação amplo.

Já o **Report Sinais de Mudança da Moda** é dirigido a empresários do setor, estilistas e estudantes. O estudo traz uma análise abrangente, com orientações de mercado, tecnologias emergentes, transformação digital e metodologias de gestão para tomada de decisão, visando a competitividade do setor. Segundo Victor Misquey, presidente do Moda Rio, o mercado vem retornando com força após o período de retração da economia. "O Rio tem tradição de ser a Capital da Moda, e os empresários estão trabalhando sem descanso para aquecer o setor", ressaltou ele, no evento de lançamento da publicação, em novembro.

Responsável por essas publicações, o **Lab de Tendências** teve um ano intenso, com muitas outras entregas que podem ser acompanhadas na plataforma digital, entre elas as palestras e podcasts do Aquário Casa Firjan e os dossiês temáticos.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Este ano, a Firjan SENAI reposicionou suas unidades para atuação como **Centros de Promoção da Saúde**. Assim, os espaços passaram a ser locais ideais para empresas aprimorarem o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores, incluindo a saúde física, emocional e social. Os Centros, em 18 unidades no estado, possuem infraestrutura adequada, orientação técnica profissional e programas diversos como: academias de ginástica, escolinhas esportivas, atividades aquáticas, atendimento odontológico, entre outros, de acordo com a disponibilidade de cada local.

Em outra iniciativa, a Firjan SENAI desenvolveu dois produtos com o objetivo de cuidar da saúde emocional dos trabalhadores: o **curso EAD Saúde Mental nas Organizações**: fortalecendo o cuidado e o bem-estar; e a Jornada de Desenvolvimento da Saúde Emocional, customizada conforme o perfil dos colaboradores e a necessidade da empresa. A proposta é promover a saúde emocional no contexto do trabalho por meio do estímulo ao autocuidado e o cuidado com as relações interpessoais. Entre os conteúdos das ações, destacam-se: saúde emocional e mental, segurança psicológica e comunicação empática.

ESCOLA FIRJAN SENAI

Já a Escola Firjan SENAI se destacou em diversos torneios de robótica realizados ao longo do ano. Na modalidade First Lego League, participaram quase 400 estudantes de 17 unidades. A robótica é um dos diferenciais no aprendizado da instituição.



Foto: Vinícius Magalhães

ESCOLA FIRJAN SENAI EM 2022

5.250

ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL EM 11 ESCOLAS

5.066

ALUNOS NO ENSINO MÉDIO GRATUITO COM CURSO TÉCNICO EM 16 ESCOLAS

402

MATRÍCULAS EM CURSOS DE CULTURA E ARTE

10.141

MATRÍCULAS EM AÇÕES DE GRATUIDADE

382

ALUNOS NO TORNEIO DE ROBÓTICA FIRST LEGO LEAGUE TEMPORADA 2022/2023

ENTREGA CRIATIVA

Encarado como "sétima arte", o cinema encanta tanto espectadores como quem trabalha por trás das câmeras. Tal admiração leva muitas pessoas a seguir carreiras ligadas a esse segmento. Para formação de profissionais criativos, foi inaugurado, em julho, o Centro de Referência em Cinema e Audiovisual da Firjan SENAI Sesi Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, com a presença de dezenas de representantes de empresas do setor. Trata-se da única escola do país de Ensino Médio com Técnico, integralmente orientada para o segmento de Produção Áudio/Vídeo e Computação Gráfica.

A escola possui laboratórios com mais de 40 computadores para edição de imagem e computação tradicional e 80 workstations para computação gráfica de alto desempenho. Ainda disponibiliza equipamentos de última geração como Câmeras



Foto: Vinícius Magalhães

Alunos no Centro de Referência em Cinema e Audiovisual

FIRJAN SENAI EM 2022

+ de 90 MIL

MATRÍCULAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

+ de 50 MIL

MATRÍCULAS GRATUITAS (55% DO TOTAL)

+ de 340

CURSOS OFERECIDOS

+ de 410

EMPRESAS ATENDIDAS NA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

de Vídeo e Cinema, Iluminação DMX de LED e microfones profissionais. "É um investimento e tanto na educação, na formação, assim como na cultura e no desenvolvimento das habilidades socioemocionais de nossos jovens", ressalta Leonardo Edde, vice-presidente da Firjan e presidente do Conselho Empresarial da Indústria Criativa.

Ainda no campo da capacitação, mais de 100 **cursos da Firjan SENAI** foram desenvolvidos ou atualizados, em 2022.

Outra entrega importante foi o **"Monitoramento de Difusão de Tendências" da indústria da construção civil**, que mapeou a adoção das tecnologias emergentes, metodologias de gestão e transformação digital por parte das empresas do ramo imobiliário, e ainda apresentou as tendências de mercado para os próximos cinco anos.

Firjan SENAI **inove**

**Movimente o futuro
com novas ideias**

Estão abertas as inscrições para o **Firjan SENAI Inove**, chamada de inovação aberta inédita, que estimula o desenvolvimento de soluções inovadoras a partir da colaboração de startups. A oportunidade perfeita para desenvolver Prova de Conceito (PoC) remunerada, impulsionar a transformação digital da Firjan e ser parceiro da instituição que representa a indústria no Rio.

Inscreva-se até 13/1/23

e inove com a gente você também.



Clique aqui e saiba mais.